

Influência do fornecimento do leite de transição até o quinto dia de vida no peso e na incidência de doenças em bezerras holandesas criadas em sistema individual

Júlia Reis Moreira, Gabriela Horta Macedo, Gabriela Matos do Couto, Tiago Oliveira Carneiro, Eduardo Harry Birgel Júnior

INTRODUÇÃO

O uso do leite de transição (LT) tem sido recomendado para bezerras na primeira semana de vida com o intuito de melhorar a saúde do trato gastrointestinal e o desenvolvimento do animal.

OBJETIVO

O presente estudo teve o objetivo de avaliar o ganho de peso e a incidência de doenças em bezerras da raça holandesa que receberam leite de transição.

MATERIAL E MÉTODOS

Nas primeiras horas de vida foi fornecido aos neonatos colostro com brix acima de 28% (primeira mamada 10% do peso vivo e segunda mamada 5 horas mais tarde com 5% do peso vivo). Os bezerros foram mantidos em bezerreiro individual e divididos em dois grupos: Grupo LT - 35 bezerros receberam LT durante os primeiros 5 dias de vida e a seguir passaram a receber leite integral (LI) e Grupo Controle - 35 bezerros que receberam durante todo o experimento LI. O LT e o LI eram fornecidos duas vezes ao dia, pela manhã às 6h e no período da tarde às 14h, em baldes individuais. A quantidade ofertada de leite não diferiu entre os grupos e o aumento da dieta líquida foi gradativo de 4 até 8 litros/dia. Utilizou-se LT oriundo de segunda até a quarta ordenha pós-parto e brix entre 15 e 18%. Os animais foram acompanhados por 35 dias.

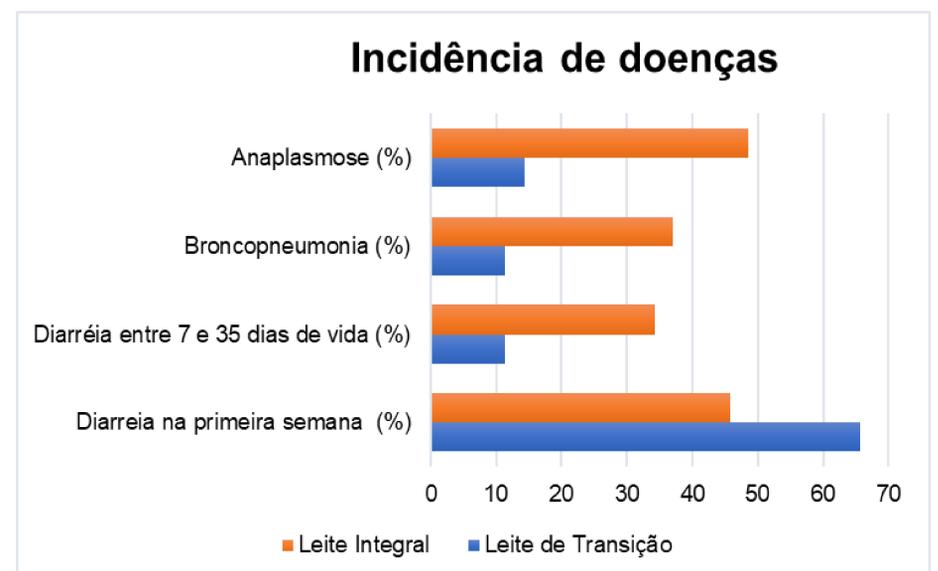
Figura1: Bezerra durante o aleitamento com leite de transição (LT)



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os animais do grupo LT tiveram um ganho médio diário (GMD) de 0,492kg por animal, enquanto o grupo LI obteve 0,471kg de GMD. Apesar do número da frequência de bezerros com diarreia, na primeira semana de vida, ser maior no grupo LT (65,7%-23/35) do que no grupo LI (45,7%-16/35), observou-se que o número de animais com recidivas de diarreia, entre 7 e 35 dias de vida, foi menor no grupo LT (11,4 % - 4/35) do que no grupo LI (34,3%-12/35). Verificou-se, ainda que a ocorrência de doenças foi menor no grupo LT (broncopneumonia - 11,4 %; anaplasnose - 14,3%) do que no grupo LI (broncopneumonia - 37,1 %; anaplasnose - 48,6%). Os resultados obtidos estão representados na tabela a seguir:

Tabela1: Incidência de doenças observadas de acordo com o grupo experimental com leite de transição (LT) e leite integral (LI)



CONCLUSÃO

O fornecimento do LT em curto período se mostrou eficaz para manutenção da saúde das bezerras, apesar de não influenciar de maneira significativa seu GMD.

AGRADECIMENTOS

FAZENDA
Bela Vista